



Prefeitura de Porto Alegre

Mapas e Indicadores das Vulnerabilidades Sociais



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito José Fogaça

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (FASC)

Presidente Brizabel Rocha

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/NÚCLEO DE INFORMAÇÃO,
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Marta Borba Silva

Simone Ritta dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO POLÍTICA E GOVERNANÇA LOCAL

Secretário Cezar Busatto

**GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS
OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE**

Adriana Furtado

Carlos Eduardo Gomes Macedo

Valéria D. Sartori Bassani

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/FASC

Mônica Bidese

PROCEMPA

Carlos Eduardo C. Aveiro

PMPA/JUNHO-2007

Apresentação

Porto Alegre é considerada a cidade com melhor qualidade de vida entre as cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes, ocupando o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (PNUD, 2003). No entanto, a cidade apresenta grandes disparidades entre seus bairros e regiões com índices sociais bastante preocupantes em setores como mortalidade infantil e analfabetismo, por exemplo.

Os indicadores sociais apresentados poderão revelar processos de vulnerabilidade e risco social que determinados segmentos da população estão expostos. A Assistência Social deverá contribuir de forma intersetorial para o enfrentamento destas questões através de ações de proteção social, afirmando seu compromisso de política pública de garantia de direitos.

A Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) tem a responsabilidade legal de implementar a política de assistência social da cidade. A Fasc vem adequando-se permanentemente no sentido de qualificar sua rede socioassistencial através da contratação e qualificação de recursos humanos, ampliação dos atendimentos com construção de equipamentos e ampliação de convênios e parcerias que culminam em 2003 com uma rede especializada e básica. Na condução desse conjunto de ações, abre-se um novo desafio: readequar-se aos princípios previstos no Sistema Único de Assistência Social.

No ano de 2004, após quase doze anos de lutas e avanços na construção da política de Assistência Social como um direito do cidadão e responsabilidade do Estado, é aprovada a Política Nacional de Assistência Social a qual propõe a consolidação da assistência social como política pública e direito social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

O SUAS é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

Dentre os princípios da PNAS compete aos órgãos municipais gestores a responsabilidade pela formulação e a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação e um sistema de informação para a consolidação da política. Portanto, em Porto Alegre, a FASC deve construir os indicadores sociais que possibilitem conhecer e avaliar a dimensão de sua rede socioassistencial, a analisar a efetividade da sua rede de serviços, bem como identificar os segmentos mais vulneráveis da população de modo a dimensionar as ações que deverão ser intensificadas pelo gestor municipal.

Atendendo a essas orientações a FASC em parceria com a Secretaria Municipal de Governança Local através da Gerencia de Informações Socioeconômicas e Observatório da cidade de Porto Alegre vem apresentar um conjunto de mapas georeferenciados que retratam as regiões em situação de vulnerabilidade social da cidade de Porto Alegre.

Metodologia para construção dos índices

Para compreendermos a vulnerabilidade social na cidade tendo em vista a implantação do Sistema Único de Assistência Social e a avaliação dos serviços relacionados às políticas de Assistência Social construiu-se um índice baseado no documento "Norma Operacional Básica - NOB/SUAS - Construindo as Bases para a Implantação do SUAS" ¹. Embora a escolha das variáveis tenha partido das utilizadas para compor a Taxa de Vulnerabilidade Social proposto pelo MDS, foi necessário adaptá-las tendo em vista a indisponibilidade das mesmas variáveis para o nível intra-urbano. Na composição do Índice de Vulnerabilidade Social dos bairros de Porto Alegre utilizou-se os dados do Censo Demográfico - IBGE 2000 já que a fonte de informação para compor a Taxa de Vulnerabilidade foi, basicamente, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) na qual o menor nível geográfico trabalhado são as regiões metropolitanas.

Para a composição do Índice de Vulnerabilidade dos bairros de Porto Alegre foram selecionados oito indicadores (ver tabela 1). Esse Índice inspira-se na metodologia adotada pelo Mapa da Inclusão e Exclusão Social de Porto Alegre, lançado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre em dezembro de 2004. Nesse sentido, constrói-se um índice sintético que hierarquiza os territórios em uma escala que varia entre os valores 0 (zero) e 1 (um): quanto mais próximo de 1 (um) o índice encontrado para determinado bairro, melhor a sua situação, isto é, menor a vulnerabilidade.

Tabela 1 - Composição do Índice de Vulnerabilidade Social dos bairros de Porto Alegre

Indicadores	Fonte
% de domicílios com abastecimento de água não adequado	IBGE, Censo Demográfico 2000
% de domicílios com esgotamento sanitário não adequado	IBGE, Censo Demográfico 2000
% de domicílios sem banheiro nem sanitário	IBGE, Censo Demográfico 2000
% responsáveis por domicílio com renda até 1 salário mínimo	IBGE, Censo Demográfico 2000
% responsáveis por domicílio com renda até 2 salários mínimos	IBGE, Censo Demográfico 2000
% de pessoas de 0 a 14 anos	IBGE, Censo Demográfico 2000
% responsáveis por domicílio com menos de 4 anos de estudo	IBGE, Censo Demográfico 2000
% de mulheres responsáveis por domicílio analfabetas	IBGE, Censo Demográfico 2000

Fonte: Elaborado pela PMPA/Gerência de Informações Socioeconômicas, a partir do NOB/SUAS

¹ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), Brasília, julho de 2005.

Algumas interpretações dos dados

Apresentamos a seguir algumas observações sobre o índice de vulnerabilidade, destacando os bairros e regiões que estão em melhor ou pior situação. Utilizamos a divisão político-administrativa aprovada pelo Conselho do Orçamento Participativo e compatível com o Plano Diretor, sendo Porto Alegre dividida em 82 bairros que agregados formam 16 regiões.

A grande diferença entre o menor índice, 0,091 (bairro Arquipélago) e o maior índice, 0,993 (bairro Moinhos de Vento), observados na tabela 2, mostra que as desigualdades são muito grandes na cidade. De forma concomitante, onze bairros apresentaram índices menores que 0,50, demonstrando uma maior vulnerabilidade social. São eles: Arquipélago, Serraria, Lageado, Anchieta, Lami, Mário Quintana, Chapéu do Sol, Lomba do Pinheiro, Farrapos, Cascata e Agronomia. Os que apresentam menor vulnerabilidade são 18 bairros, pois atingiram índices maiores que 0,95. Em ordem crescente, os bairros são os seguintes: Vila Assunção, Menino Deus, Jardim Lindóia, Boa Vista, Mont´Serrat, Três Figueiras, Higienópolis, Cidade Baixa, Santa Cecília, Petrópolis, Centro, Rio Branco, Bela Vista, Auxiliadora, Bom Fim, Farroupilha, Independência e Moinhos de Vento.

Destacam-se algumas características dos quatro bairros com maior vulnerabilidade social.

O bairro Arquipélago apresenta o maior percentual de esgotamento sanitário não adequado (59,26%), sendo a média da cidade 7,68% e 42,15% dos domicílios do bairro tem abastecimento de água não adequado. Mais da metade (56,56%) dos responsáveis por domicílio tem renda de até dois salários mínimos, a média da cidade é de 22,74%. Quanto à escolaridade, observa-se que 35,36% dos responsáveis por domicílio têm menos de quatro anos de estudo e 19,71% das mulheres responsáveis por domicílio são analfabetas.

O bairro Serraria ocupa a segunda posição no Índice de Vulnerabilidade. Apresenta 52,51% dos domicílios com esgotamento sanitário não adequado e 6,57% sem banheiro e sem sanitário. Também tem mais da metade (52,43%) dos responsáveis por domicílio com renda de até dois salários mínimos. Quanto à escolaridade, apresenta o maior percentual (35,42%) dos responsáveis por domicílio com menos de quatro anos de estudo, considerando que a média da cidade é de 12,05%. 16,97% das mulheres responsáveis por domicílio são analfabetas enquanto que a média da cidade é de 4,89%.

O bairro Lageado tem o maior percentual (50,16%) da cidade de domicílios com abastecimento de água não adequado enquanto que a média da cidade é de 1,87%. Quanto ao rendimento, 21,29% dos responsáveis por domicílio têm renda de até um salário mínimo, a média da cidade é de 8,51%. Com relação à escolaridade, observa-se que 33,71% dos responsáveis por domicílio têm menos de quatro anos de estudo e 15,26% das mulheres responsáveis por domicílio são analfabetas.

O bairro Anchieta apresenta 48,06% dos domicílios com esgotamento sanitário não adequado, sendo o bairro com mais alto percentual (6,67%) de

domicílios sem banheiro e sem sanitário, a média da cidade de 1,02%. Quanto ao rendimento, 20,61% dos responsáveis por domicílio têm renda de até um salário mínimo. Quanto à escolaridade, 17,95% das mulheres responsáveis por domicílio são analfabetas.

A região Humaitá/Ilhas/Navegantes, composta por seis bairros, apresenta muita disparidade entre seus bairros. Enquanto os bairros São Geraldo e Navegantes têm índices de 0,915 e 0,876, respectivamente, os bairros Arquipélago e Anchieta têm índices de 0,091 e 0,290, respectivamente.

A região Noroeste, composta por doze bairros, apresenta índices maiores que 0,700. Sendo os bairros com a maior vulnerabilidade Jardim Floresta e São João com valores de 0,759 e 0,763 respectivamente. Já os menos vulneráveis são os bairros Higienópolis, Boa Vista e Jardim Lindóia com valores de 0,959, 0,957 e 0,955, respectivamente.

A região Leste, com oito bairros, tem no Bom Jesus o bairro com maior vulnerabilidade (0,512), em oposição aparece o bairro Três Figueiras com menor vulnerabilidade (0,958).

Na região da Lomba do Pinheiro, os bairros Agronomia e Lomba têm valores próximos: 0,497 e 0,463 respectivamente.

A região Norte que tem a mesma delimitação geográfica do bairro Sarandi tem índice de 0,645.

A região Nordeste que tem a mesma delimitação geográfica do bairro Mário Quintana tem índice de 0,382.

Na região Partenon, composta por cinco bairros, os índices variam de 0,546 no bairro São José até 0,919 no bairro Santo Antônio.

A região Restinga que tem a mesma delimitação do bairro Restinga apresenta o índice de 0,541.

Na região Glória, o bairro Cascata apresenta o menor índice, 0,480 e o bairro Glória, o maior, 0,875.

Na região Cruzeiro, os dois bairros têm valores díspares, Santa Teresa com 0,560 e no Medianeira com 0,877.

A região Cristal que tem a mesma delimitação geográfica do bairro do bairro Cristal apresenta o índice de 0,763.

Na região Centro-Sul, composta por seis bairros, os índices variaram de 0,620 no bairro Campo Novo até o valor de 0,840 no Teresópolis.

A região Extremo-Sul apresenta o bairro Lageado com a mais alta vulnerabilidade, 0,244, seguido pelo Lami com 0,376; já a menor vulnerabilidade está no bairro Ponta Grossa, valor de 0,668.

Na região Eixo-Baltazar, os bairros Passo das Pedras e Rubem Berta têm os índices de 0,656 e 0,798, respectivamente.

A região Sul, com nove bairros, é bastante heterogênea; com bairros com índices de 0,232- Serraria, 0,694 - Vila Conceição e Hípica, e bairros com índices de 0,903- Pedra Redonda e 0,950- Vila Assunção.

Na região Centro, com dezoito bairros, não há grande variação no índice. O bairro com mais alta vulnerabilidade é o Praia de Belas com 0,841, e a menor está no bairro Moinhos de Vento com 0,993.

Assim, a partir dos resultados do Índice é possível observar uma grande desigualdade entre os bairros e regiões da cidade, sendo necessário investimentos diferenciados conforme suas características.

Tabela 2 - Índice de Vulnerabilidade Social dos bairros de Porto Alegre

Em ordem alfabética		Por pior situação	
Bairros	Índice de Vulnerabilidade	Bairros	Índice de Vulnerabilidade
Agronomia	0,497	Arquipélago	0,091
Anchieta	0,290	Serraria	0,232
Arquipélago	0,091	Lageado	0,244
Auxiliadora	0,980	Anchieta	0,290
Azenha	0,879	Lami	0,376
Bela Vista	0,977	Mário Quintana	0,382
Belém Novo	0,595	Chapéu do Sol	0,407
Belém Velho	0,524	Lomba do Pinheiro	0,463
Boa Vista	0,957	Farrapos	0,477
Bom Fim	0,981	Cascata	0,480
Bom Jesus	0,512	Agronomia	0,497
Camaquã	0,783	Bom Jesus	0,512
Campo Novo	0,620	Belém Velho	0,524
Cascata	0,480	Restinga	0,541
Cavanhada	0,791	São José	0,546
Cel. Aparício Borges	0,660	Santa Teresa	0,560
Centro	0,972	Belém Novo	0,595
Chácara das Pedras	0,932	Campo Novo	0,620
Chapéu do Sol	0,407	Sarandi	0,645
Cidade Baixa	0,967	Passo das Pedras	0,656
Cristal	0,763	Cel. Aparício Borges	0,660
Cristo Redentor	0,919	Ponta Grossa	0,668
Espírito Santo	0,795	Jardim Carvalho	0,675
Farrapos	0,477	Vila João Pessoa	0,691
Farroupilha	0,989	Hípica	0,694
Floresta	0,920	Vila Conceição	0,694
Glória	0,875	Vila Jardim	0,709
Guarujá	0,719	Guarujá	0,719
Higienópolis	0,959	Morro Santana	0,725
Hípica	0,694	Vila Nova	0,743
Humaitá	0,821	Jardim Floresta	0,759
Independência	0,992	Cristal	0,763
Ipanema	0,829	São João	0,763
Jardim Botânico	0,901	Partenon	0,782
Jardim Carvalho	0,675	Camaquã	0,783
Jardim do Salso	0,907	Nonoai	0,790
Jardim Floresta	0,759	Cavanhada	0,791
Jardim Itú	0,872	Espírito Santo	0,795
Jardim Lindóia	0,955	Rubem Berta	0,798
Jardim Sabará	0,837	Humaitá	0,821
Jardim São Pedro	0,906	Ipanema	0,829
Lageado	0,244	Jardim Sabará	0,837
Lami	0,376	Teresópolis	0,840

Em ordem alfabética		Por pior situação	
Bairros	Índice de Vulnerabilidade	Bairros	Índice de Vulnerabilidade
Lomba do Pinheiro	0,463	Praia de Belas	0,841
Mário Quintana	0,382	Jardim Itú	0,872
Medianeira	0,877	Glória	0,875
Menino Deus	0,953	Navegantes	0,876
Moinhos de Vento	0,993	Medianeira	0,877
Mont` Serrat	0,957	Azenha	0,879
Morro Santana	0,725	Passo D` Areia	0,881
Navegantes	0,876	Santa Maria Goretti	0,884
Nonoai	0,790	Tristeza	0,893
Partenon	0,782	Jardim Botânico	0,901
Passo D` Areia	0,881	Pedra Redonda	0,903
Passo das Pedras	0,656	Vila Ipiranga	0,904
Pedra Redonda	0,903	Jardim São Pedro	0,906
Petrópolis	0,971	Jardim do Salso	0,907
Ponta Grossa	0,668	São Geraldo	0,915
Praia de Belas	0,841	São Sebastião	0,918
Restinga	0,541	Santo Antônio	0,919
Rio Branco	0,974	Cristo Redentor	0,919
Rubem Berta	0,798	Floresta	0,920
Santa Cecília	0,969	Chácara das Pedras	0,932
Santa Maria Goretti	0,884	Santana	0,943
Santa Teresa	0,560	Vila Assunção	0,950
Santana	0,943	Menino Deus	0,953
Santo Antônio	0,919	Jardim Lindóia	0,955
São Geraldo	0,915	Boa Vista	0,957
São João	0,763	Mont` Serrat	0,957
São José	0,546	Três Figueiras	0,958
São Sebastião	0,918	Higienópolis	0,959
Sarandi	0,645	Cidade Baixa	0,967
Serraria	0,232	Santa Cecília	0,969
Teresópolis	0,840	Petrópolis	0,971
Três Figueiras	0,958	Centro	0,972
Tristeza	0,893	Rio Branco	0,974
Vila Assunção	0,950	Bela Vista	0,977
Vila Conceição	0,694	Auxiliadora	0,980
Vila Ipiranga	0,904	Bom Fim	0,981
Vila Jardim	0,709	Farroupilha	0,989
Vila João Pessoa	0,691	Independência	0,992
Vila Nova	0,743	Moinhos de Vento	0,993

Fonte: Elaborado pela PMPA/Gerência de Informações Socioeconômicas, a partir do ObservaPOA.

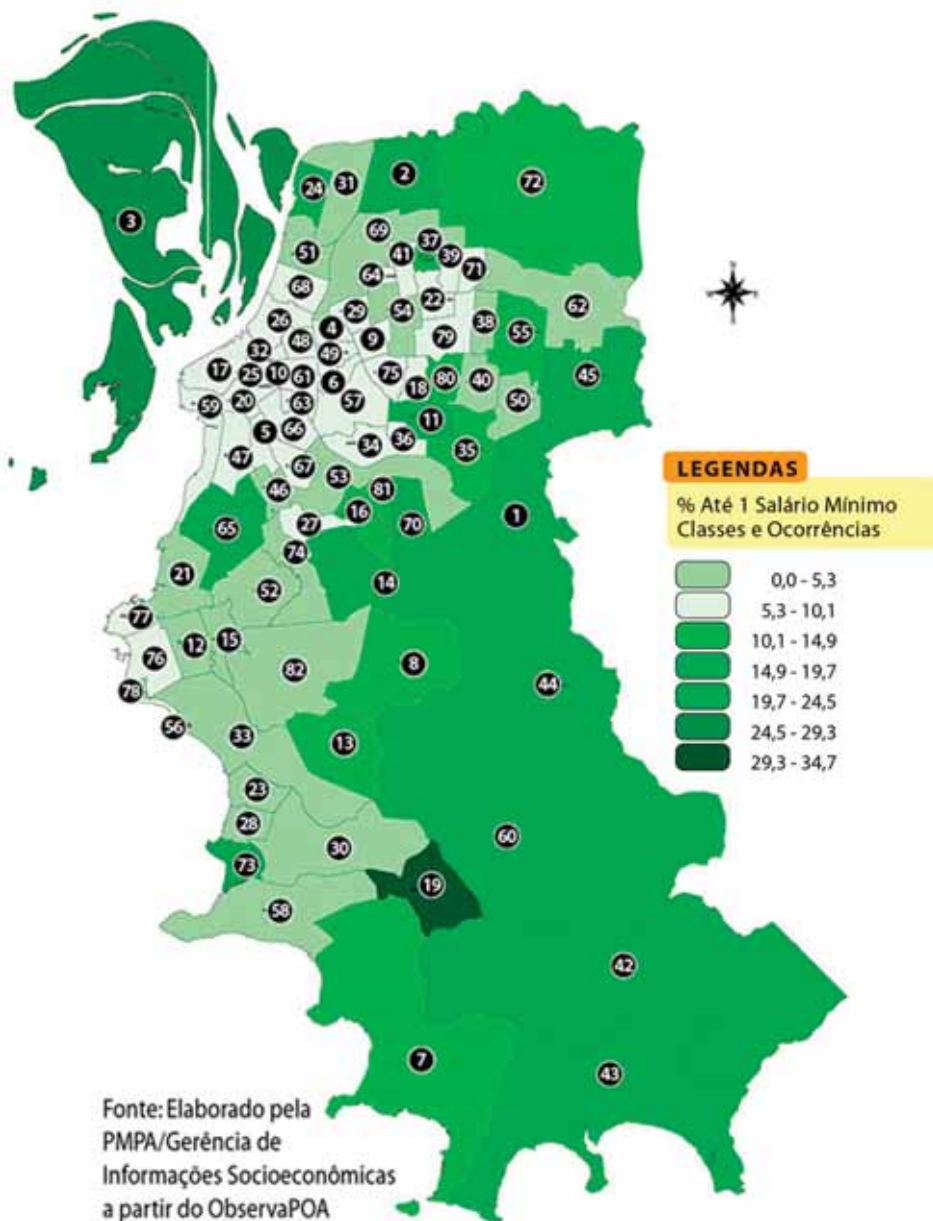
Tabela 3 - Índice de Vulnerabilidade Social de Porto Alegre, por bairros e Regiões do Orçamento Participativo - ROP

Por Região do OP			
ROP	NOME DA ROP	Bairros	Índice de Vulnerabilidade
1	HUMAITÁ/ILHAS/NAVEGANTES	Anchieta Arquipélago Farrapos Humaitá Navegantes São Geraldo	0,290 0,091 0,477 0,821 0,876 0,915
2	NOROESTE	Boa Vista Cristo Redentor Higienópolis Jardim Floresta Jardim Itú Jardim Lindóia Jardim São Pedro Passo D`Areia Santa Maria Goretti São João São Sebastião Vila Ipiranga	0,957 0,919 0,959 0,759 0,872 0,955 0,906 0,881 0,884 0,763 0,918 0,904
3	LESTE	Bom Jesus Chácara das Pedras Jardim Carvalho Jardim do Salso Jardim Sabará Morro Santana Três Figueiras Vila Jardim	0,512 0,932 0,675 0,907 0,837 0,725 0,958 0,709
4	LOMBA DO PINHEIRO	Agronomia Lomba do Pinheiro	0,497 0,463
5	NORTE	Sarandi	0,645
6	NORDESTE	Mário Quintana	0,382
7	PARTENON	Cel. Aparício Borges Partenon Santo Antônio São José Vila João Pessoa	0,660 0,782 0,919 0,546 0,691
8	RESTINGA	Restinga	0,541
9	GLÓRIA	Belém Velho Cascata Glória	0,524 0,480 0,875
10	CRUZEIRO	Medianeira Santa Teresa	0,877 0,560
11	CRISTAL	Cristal	0,763
12	CENTRO-SUL	Camaquã Campo Novo Cavanhada Nonoai Teresópolis Vila Nova	0,783 0,620 0,791 0,790 0,840 0,743

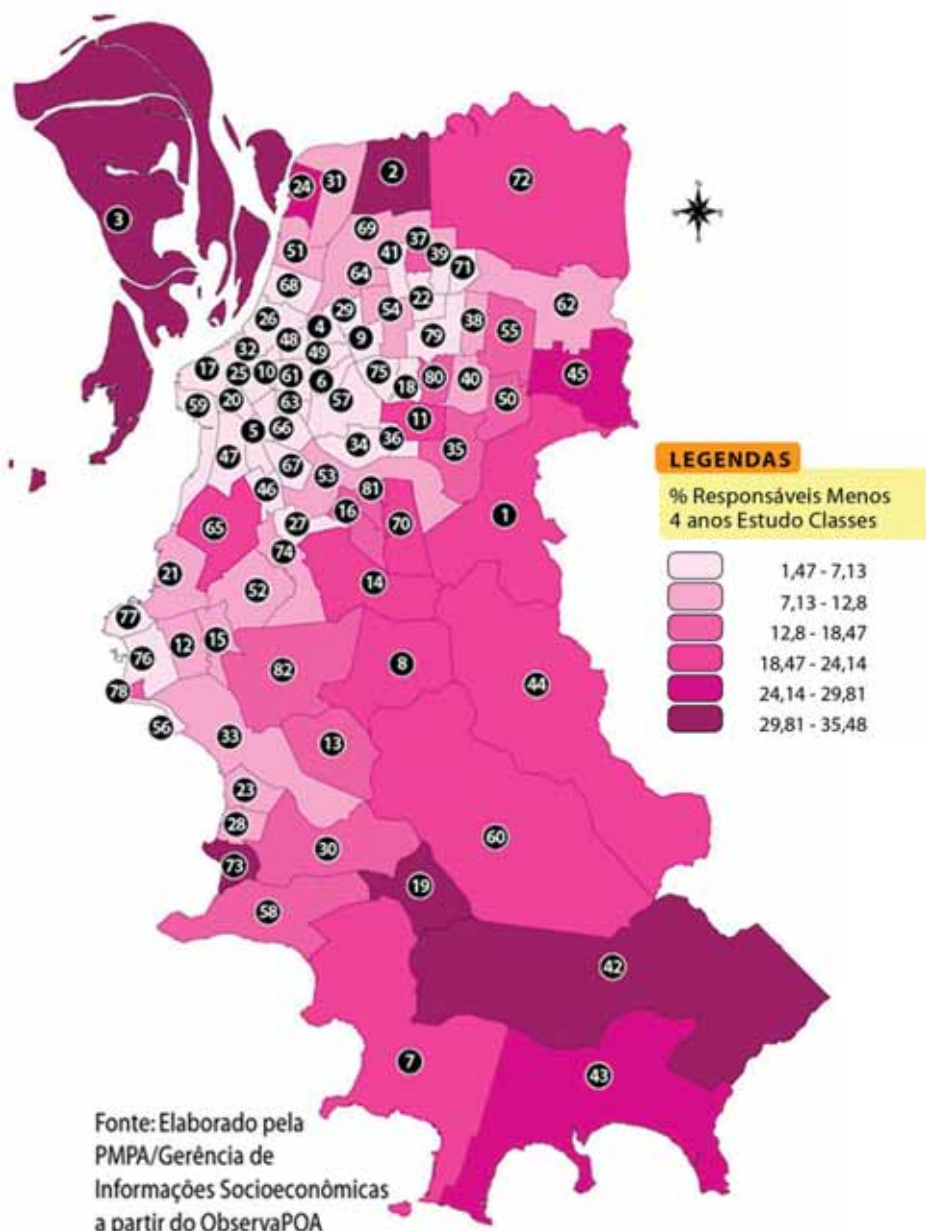
ROP	NOME DA ROP	Bairros	Índice de Vulnerabilidade
13	EXTREMO-SUL	Belém Novo Chapéu do Sol Lageado Lami Ponta Grossa	0,595 0,407 0,244 0,376 0,668
14	EIXO-BALTAZAR	Passo das Pedras Rubem Berta	0,656 0,798
15	SUL	Espírito Santo Guarujá Hípica Ipanema Pedra Redonda Serraria Tristeza Vila Assunção Vila Conceição	0,795 0,719 0,694 0,829 0,903 0,232 0,893 0,950 0,694
16	CENTRO	Auxiliadora Azenha Bela Vista Bom Fim Centro Cidade Baixa Farroupilha Floresta Independência Jardim Botânico Menino Deus Moinhos de Vento Mont` Serrat Petrópolis Praia de Belas Rio Branco Santa Cecília Santana	0,980 0,879 0,977 0,981 0,972 0,967 0,989 0,920 0,992 0,901 0,953 0,993 0,957 0,971 0,841 0,974 0,969 0,943

Fonte: Elaborado pela PMPA/Gerência de Informações Socioeconômicas, a partir do ObservaPOA.

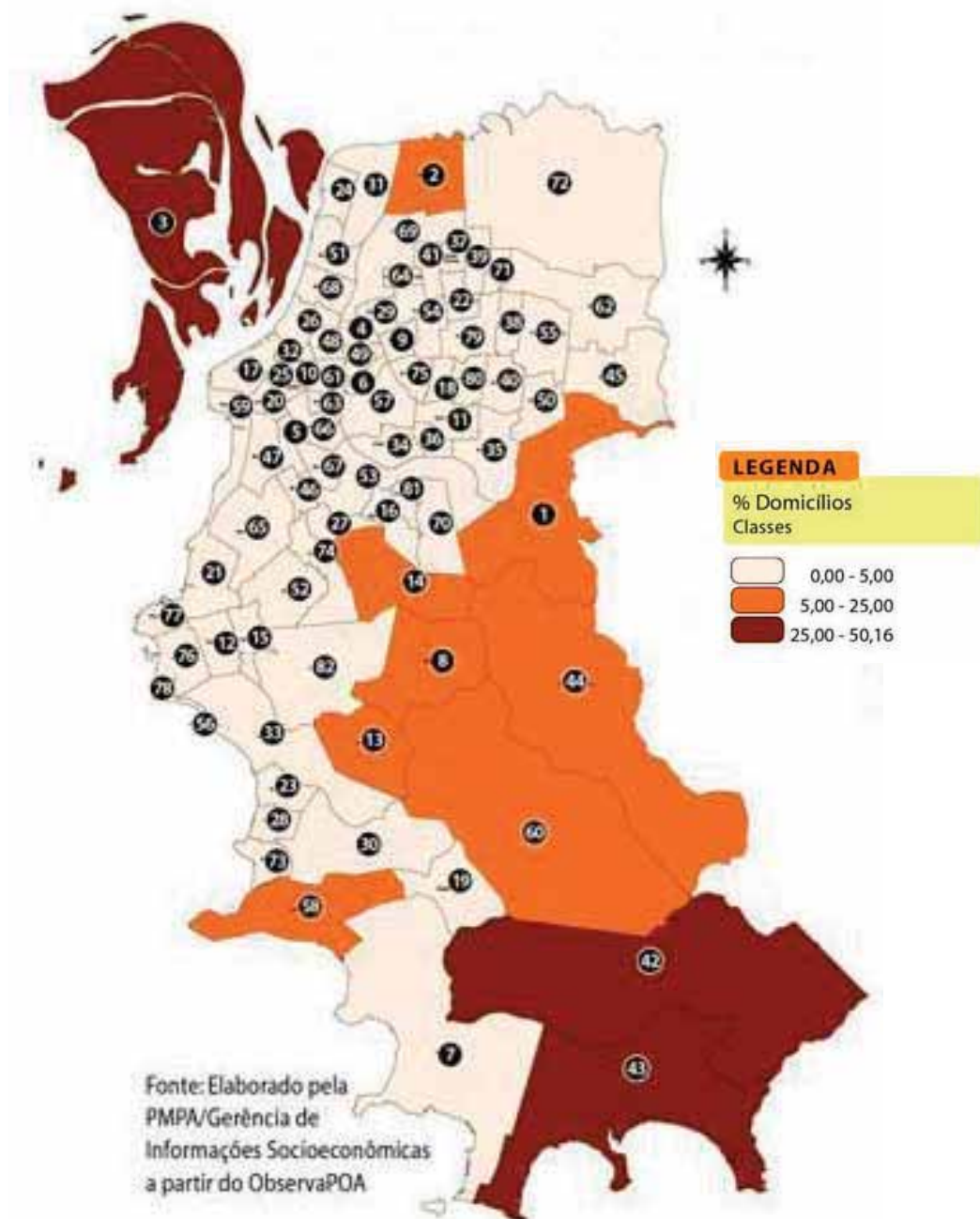
Percentual de responsáveis com rendimento até 1 salário mínimo, dos bairros de Porto Alegre - 2000



Percentual de responsáveis com menos de 4 anos de estudo, dos bairros de Porto Alegre - 2000



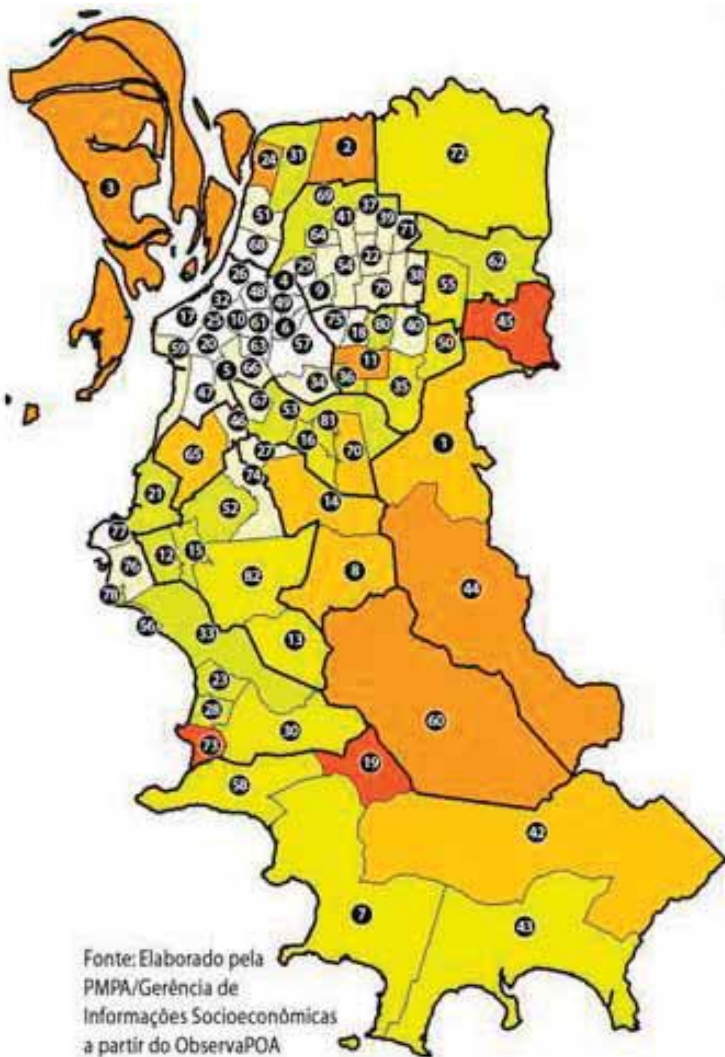
Percentual de domicílios com esgotamento sanitário não adequado, dos bairros de Porto Alegre - 2000



População de 0 a 6 por Região do Orçamento Participativo

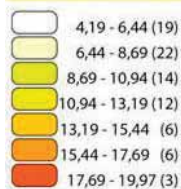
LEGENDAS BAIROS

- 1 - Agronomia
- 2 - Anchieta
- 3 - Arquipélago
- 4 - Auxiliadora
- 5 - Azenha
- 6 - Bela Vista
- 7 - Belém Novo
- 8 - Belém Velho
- 9 - Boa Vista
- 10 - Bom Fim
- 11 - Bom Jesus
- 12 - Camaquã
- 13 - Campo Novo
- 14 - Cascata
- 15 - Cavallhada
- 16 - Cel. Aparício Borges
- 17 - Centro
- 18 - Chácara das Pedras
- 19 - Chapéu do Sol
- 20 - Cidade Baixa
- 21 - Cristal
- 22 - Cristo Redentor
- 23 - Espírito Santo
- 24 - Farrapos
- 25 - Farrroupilha
- 26 - Floresta
- 27 - Glória
- 28 - Guarujá
- 29 - Higienópolis
- 30 - Hípica
- 31 - Humaitá
- 32 - Independência
- 33 - Ipanema
- 34 - Jardim Botânico
- 35 - Jardim Carvalho
- 36 - Jardim do Salso
- 37 - Jardim Floresta
- 38 - Jardim Itú
- 39 - Jardim Lindóia
- 40 - Jardim Sabará
- 41 - Jardim São Pedro
- 42 - Lageado
- 43 - Lami
- 44 - Lomba do Pinheiro
- 45 - Mário Quintana
- 46 - Medianeira
- 47 - Menino Deus
- 48 - Moinhos de Vento
- 49 - Mont'Serrat
- 50 - Morro Santana
- 51 - Navegantes
- 52 - Nonoai
- 53 - Partenon
- 54 - Passo D'Áreia
- 55 - Passo das Pedras
- 56 - Pedra Redonda
- 57 - Petrópolis
- 58 - Ponta Grossa
- 59 - Praia de Belas
- 60 - Restinga
- 61 - Rio Branco
- 62 - Rubem Berta
- 63 - Santa Cecília
- 64 - Santa Maria Goreti
- 65 - Santa Teresa
- 66 - Santana
- 67 - Santo Antônio
- 68 - São Geraldo
- 69 - São João
- 70 - São José
- 71 - São Sebastião
- 72 - Sarandi
- 73 - Serraria
- 74 - Teresópolis
- 75 - Três Figueiras
- 76 - Tristeza
- 77 - Vial Assunção
- 78 - Vila Conceição
- 79 - Vila Ipiranga
- 80 - Vila Jardim
- 81 - Vila João Pessoa
- 82 - Vila Nova



LEGENDA

População 0 a 6 Anos
Percentual Classes e Ocorrências



Considerações

Os indicadores apresentados demonstram a necessidade do aprofundamento e discussão sobre os segmentos sociais que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social na cidade. Apontam para a construção de alternativas de enfrentamento e reversão desse quadro com o compromisso do Estado e da sociedade civil.

As desigualdades reveladas não são um privilégio de nossa cidade, mas compõem, infelizmente, um cenário observado em toda a realidade brasileira.

A cidade de Porto Alegre, tradicionalmente um lugar de discussão, democracia e compromisso com seus cidadãos, deve fortalecer todos os seus segmentos na busca de alternativas para a reversão desses processos de exclusão social.

Junho/2007



**Fundação de Assistência
Social e Cidadania**

FASC

Avenida Ipiranga, 310.

Bairro Praia de Belas

CEP 90160-090

(51) 3289-4900

Fax.: 3289-4903

fasc@fasc.prefpoa.com.br

<http://www.portoalegre.rs.gov.br/fasc>



Prefeitura de

**PORTO
ALEGRE**

Preservando conquistas.
Construindo mudanças.